

# ZS – GRUPO DESPORTIVO, CULTURAL, RECREATIVO E SOCIAL DE ZAMBUJEIRA E SERRA DO CALVO

IPSS nº. 1/19, a fls. 67 e 67 verso, do Livro nº. 16 das Associações de Solidariedade Social efetuada em 9/08/2018,  
nos termos do nº. 2 do Artigo 9º do Regulamento acima citado

NIF 501424300

Rua da Liberdade nº. 13 – A \* Zambujeira \* 2530-323 LOURINHÃ

## CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL

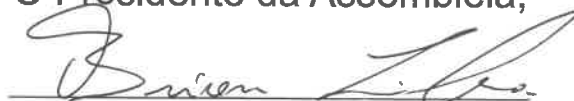
O Presidente da Assembleia vem por este meio, de acordo com os Estatutos da **ZS – GRUPO DESPORTIVO, CULTURAL, RECREATIVO E SOCIAL DE ZAMBUJEIRA E SERRA DO CALVO**, convocar uma Assembleia Geral para o próximo dia 24 de Março de 2024, pelas 18:00 Horas, nas instalações da Sede da Associação, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- a) - Apresentação, Votação e Aprovação do Relatório de Atividades e Contas de 2023 e respetivo Relatório do Parecer Fiscal.
- b) - Prestação de informação sobre o lançamento do procedimento concursal de empreitada pública para a conclusão da construção do Centro de Dia, ATL e Serviço de Apoio Domiciliário.
- c) - Prestação de informação sobre o financiamento da empreitada para a conclusão da construção do Centro de Dia, ATL e Serviço de Apoio Domiciliário.
- d) - Prestação de informação sobre a tomada de posse da Sra. Susana Maria da Rocha Santos como vice-presidente da Direção.
- e) - Outros assuntos.

(Se à hora designada não houver número suficiente de associados, a Assembleia Geral iniciar-se-á meia hora mais tarde com os associados presentes).

Zambujeira do Mar, 09 de Março de 2024

O Presidente da Assembleia,



(Brian Costa Silva)



GRUPO DESPORTIVO,  
CULTURAL E RECREATIVO  
ZAMBUJEIRA - SERRA DO CALVO

NIF 501424300

Rua da Liberdade, N.º 13

ZAMBUJEIRA DO MAR, 2530-323 LOURINHÃ

## ATAS

Ata número quarenta e seis

*C. Silva*  
Folha   
Nº do livro   
*Brian Silva*  
*Matos*

-----Aos vinte e quatro dias do mês de Março de dois mil e vinte e quatro, pelas dezoito horas e trinta minutos, realizou-se na sede social da ZS – Grupo Desportivo, Cultural, Recreativo e Social de Zambujeira e Serra do Calvo, número de identificação fiscal 501.424.300, na Rua da Liberdade nº. 13-A, lugar de Zambujeira do Mar, freguesia da União de Freguesias da Lourinhã e Atalaia, e concelho de Lourinhã, a reunião da Assembleia convocada pelo seu Presidente de Mesa Brian Silva, de acordo com o disposto nos estatutos desta Associação, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- a) - Apresentação, Votação e Aprovação do Relatório de Atividades e Contas de 2023 e respetivo Relatório do Parecer Fiscal.-----
- b) – Prestação de informação sobre o lançamento do procedimento concursal de empreitada pública para a conclusão da construção do Centro de Dia, ATL e Serviço de Apoio Domiciliário.-----
- c) - Prestação de informação sobre o financiamento da empreitada para a conclusão da construção do Centro de Dia, ATL e Serviço de Apoio Domiciliário. -----
- d) – Prestação de informação sobre a tomada de posse da Sra. Susana Maria da Rocha Santos como vice-presidente da Direção. -----
- e) – Outros assuntos. -----

-----O Presidente da Mesa, Brian Silva deu por aberta a Sessão, após os trinta minutos de tolerância de acordo com os estatutos, estiveram presentes 31 (Trinta e Um) associados. -----

De seguida o mesmo procedeu à Leitura da convocatória e respetiva ordem de trabalhos.-----

-----Passou-se à leitura da ata número quarenta e cinco da Assembleia anterior, posta à votação a qual foi aprovada por unanimidade, tendo cinco abstenções por não estarem presentes.-----

-----Em seguida iniciou-se o **Ponto a)** da Ordem de trabalhos, tendo o Presidente da Assembleia Brian Silva dado a palavra à Presidente da Direção Maria Matos, que apresentou por ordem cronológica as diversas atividades durante o ano de 2023. Em seguida foi apresentado o Relatório de contas do exercício de 2023. Entre outras explicações, foi explicado aos presentes que o apoio da Festa do Canadá não se encontra contemplado nestes valores, pois só fazem a transferência quando o câmbio for mais favorável. -----

----- Foi também apresentado aos associados presentes a certidão da Segurança Social e Finanças para comprovar que temos a situação contributiva em dia e não existem dívidas às Finanças. Foi lido de seguida o Parecer do Conselho Fiscal. -----

## ATAS

*Carrão*  
Folha 

26
----

  
Nº do livro 

3
---

  
*Brian*

----- Não havendo dúvidas passou-se à votação do Relatório de Atividades e Contas de 2023 e respetivo Relatório do Parecer Fiscal tendo os mesmos sido aprovados por unanimidade.-----

----- Depois passou-se para o **Ponto b)** - Prestação de informação sobre o lançamento do procedimento concursal de empreitada pública para a conclusão da construção do Centro de Dia, ATL e Serviço de Apoio ao Domicílio. A Presidente Maria Matos informou ter havido recentemente uma reunião na Associação para os Associados, com a presença do jurista Dr. Samuel Henriques e de uma funcionária do Município da Lourinhã, responsável por estes procedimentos para o lançamento da candidatura para finalizar a obra do Centro de Dia (caderno de encargos), tendo a Presidente da Direção referido que a referida reunião não teve a participação dos associados que era desejável.-----

----- No que se referiu ao **Ponto c)** a Presidente Maria Matos informou os presentes que o valor do imóvel do Centro de Dia depois de acabado prevê-se rondar os dois milhões de euros. Em termos energéticos a classificação do Centro de Dia está na classificação máxima o que influenciou o orçamento do valor da obra para além da subida dos materiais verificada nos últimos anos, pelo que a Segurança Social aumentou em 20% o seu apoio. Há também uma série de equipamentos que não estão incluídos na candidatura da Segurança Social, por não serem legíveis, nomeadamente duas viaturas (cerca de 80.000,00€) equipamentos de cozinha, máquinas e mobília para recheiar o Centro de Dia.-----

A Presidente da Direção informou ainda que a Direção contactou a Câmara Municipal da Lourinhã solicitando apoio para conclusão do Centro de Dia, pedido feito em Agosto de 2023, tendo esta solicitado em vários momentos documentação e simulações bancárias, pelo que este ano e após reunião atribuíram 250.000,00 €.

Foi mais uma vez esclarecido que o empréstimo a existir, que se prevê de 250.000,00 €, não incide qualquer responsabilidade para os elementos dos órgãos sociais, mas sim sobre o imóvel que garante o valor em causa.

Fernando Nascimento informa que há dinheiro no Futsal que fica disponível para a Associação utilizar na conclusão do Centro de Dia.

Foi ainda referido que atualmente há 2 anos de apoios por receber da angariação de fundos do Canadá.

**Ponto d)** – Brian Silva dá a conhecer à Assembleia a saída do membro da Direção Manuel Pereira, Vice-presidente, tendo agradecido toda a sua prestação durante o tempo difícil na ausência da Maria Matos, nomeadamente nas reuniões para o Centro de Dia, e apresentou a nova vice-presidente Susana Maria da Rocha Santos que tomou posse das suas funções.

O Associado Manuel Pereira quis apresentar a razão da sua saída, tendo este, por razões de saúde, mas principalmente pelas palavras usadas pelo associado Octávio Perluxo, no dia da actuação do Grupo Cordas do Mar, na Festa da Serra do Calvo, criticando a organização da Direção no evento.

## ATAS

*Carra*  
Folha 

27
----

  
Nº do livro 

3
---

O Associado Octávio Perluxo usou da palavra e esclareceu que não houve da sua parte intenção de ofender a organização da Festa da Serra do Calvo, promovida pela Direção, mas que os motivos foram devido ao Grupo Cordas do Mar actuar fora do palco estando este ocupado com o equipamento para outra atuação. O Presidente da Mesa Brian Silva agradeceu a ambos a intervenção tendo referido a importância do trabalho de cada um na Associação.-----

No **Ponto e)** Outros Assuntos, o Presidente da Mesa Brian Silva informou os presentes que a Festa Anual da Zambujeira do Mar, está atribuída ao Óscar Delgado e sua equipa ficando responsáveis pela sua organização, acrescentou que nesta data está confirmado os cozinheiros, bandas, tendo havido a necessidade de adiar uma semana indo ao encontro da data de antigamente por não haver disponibilidade dos cozinheiros.-----

A Presidente da Direção Maria Matos manifestou a sua preocupação, pois verifica que as pessoas que colaboram na organização das várias atividades da ZS, nomeadamente na Cozinha, já têm alguma idade pelo que é urgente a colaboração dos mais novos para dar continuidade aos objetivos da Associação.-----

-----E nada mais havendo a tratar, foi dada como encerrada a Sessão, pelas 20:30 horas, da qual, para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente ata que foi lida em minuta, que eu Maria Berta Seles Correia Gonçalves, subscrevo bem como o Presidente da Mesa da Assembleia Geral Brian Silva e a Segunda Secretária D. Maria de Lourdes Pereira Calçada.-----

A PRIMEIRA SECRETÁRIA DA MESA,



O PRESIDENTE DA MESA,



A SEGUNDA SECRETÁRIA DA MESA,





# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Assembleia Geral de 24 de Março de 2024



Carrie  
Confless

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

De acordo com a alínea b) do Artigo 29 dos Estatutos a Direção submete à apreciação da Assembleia Geral e respetiva aprovação o Relatório Anual de Atividades e Contas 2023.

# Lista dos Órgãos Sociais para o mandato 2022/2026

## Mesa da Assembleia-Geral

**Presidente:** Brian Costa Silva, sócio nº.367,

**Primeira Secretária:** Maria Berta Gonçalves, sócia nº 327,

**Segundo Secretário:** Maria de Lourdes Pereira Calçada, sócia, nº. 26,

## Direção

**Presidente:** Maria da Guia Pereira de Matos, sócia nº. 221,

**Vice Presidente:** Manuel Inácio Pereira, sócio nº. 269,

**Secretária:** Maria Fernanda C. A. Pereira, sócia nº. 233,

**Tesoureira:** Gabriela da Anunciação Calçada, sócia nº. 142,

**Vogal:** José Correia, sócio, nº. 075,

**Primeiro Suplente:** Fernando Marques do Nascimento, sócio nº. 252,

**Segundo Suplente:** Susana Maria da Rocha Santos, sócia nº. 292,

**Terceiro Suplente:** António José Pereira, sócio nº. 018,

**Quarto Suplente:** Vítor Marques Delgado, sócio nº. 098,

**Quinto Suplente:** Mário Ferreira Lúcio, sócio nº. 005

## Conselho Fiscal

**Presidente:** Luís Ernesto da Silva Inácio, sócio nº. 053,

**Vice – Presidente:** Octávio Santos Pereira Perluxo, sócio nº. 058,

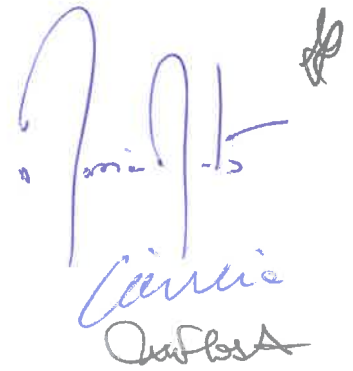
**Vogal:** Marcelo Filipe Pereira Marteleira, sócio nº. 336,

**Primeiro Suplente:** Luís António Pereira Perluxo, sócio nº. 274

**Segundo Suplente:** Amílcar Manuel Martins da Silva, sócio nº. 170

**Terceiro Suplente:** Rui Fernando Matos Pereira, sócio nº. 283,

## Comissão de Honra



1. Romão Lino Correia, sócio nº. 027,
2. José Carlos Matos Nunes, sócio nº. 68,
3. Fernando Jorge Delgado Pereira, sócio nº. 24,
4. Onofre José Vicente dos Santos, sócio nº. 29,
5. Maria dos Anjos Leitão dos Santos,
6. Elizabeth Lino Correia
7. Maria das Dores Matos Pereira, sócia nº. 289,
8. Maria do Rosário Leitão, sócia nº. 191,
9. António Luís Marques, sócio n.º 207
10. José Artur Calçada Alves, sócio n.º 49
11. Joaquim Santos Pereira, sócio nº. 014,
12. José Inácio Delgado, sócio nº. 334,

## 2. ACTIVIDADES

### 2.1 - ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS em 2023

Durante o ano de 2023, a Associação ZS – Grupo Desportivo, Cultural, Recreativo e Social de Zambujeira e Serra do Calvo, realizou as seguintes atividades, quer na área social, no recreio, no desporto e na cultura.

Foi dinamizada e atualizada com regularidade a página na rede social Facebook, assim como no domínio [www.zambujeiraeserra.pt](http://www.zambujeiraeserra.pt) e a Página existente na Plataforma do Associativismo da Freguesia de Lourinhã e Atalaia.

A atividade associada à exploração do café está mais estável, com tendência a normalizar, agora depois do COVID, a nível das funcionárias tem se verificado uma situação mais estável no normal funcionamento deste espaço, permitindo cumprir o seu horário de funcionamento que oscila das 6 horas da manhã até às 24 Horas com pico em Agosto, no verão.

**Desta forma, realçamos as atividades da ZS, no decorrer do ano de 2023.**

### Janeiro / 2023

**3 de Janeiro** – Nesta Terça-Feira recomeçam os treinos para as Federadas e Academia (3º Grupo).

**16 de Janeiro** – ZS 2 POVOENSE 5 (Jogo Futsal Feminino Federado)

**21 de Janeiro** - ZS 1 VINHAIS 5 (Jogo Futsal Feminino Federado)

**25 de Janeiro** – A ZS esteve presente na Homenagem a Jacinto Correia, conterrâneo e Herói do tempo das Invasões Francesas na Escola de Armas em Mafra

**28 de Janeiro** – ZS 0 SCP 14 - Participação no Campeonato Distrital de Lisboa com a Equipa Feminina Futsal da ZS, com a Equipa SCP.

**30 de Janeiro** – Entrega da Candidatura ao Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo do Município da Lourinhã, que envolve a Equipa de Futsal Feminino Federado, apoio fundamental para sobrevivência da modalidade

## **Fevereiro / 2023**



04 de Fevereiro – ZS 1 ESC. RAMADA 3 (Jogo Futsal Feminino Federado)

5 de Fevereiro – ZS festeja o 19º Aniversário do Futsal ZS, com presença de atletas, pessoal técnico, colaboradores, famílias, associados e amigos da ZS

12 de Fevereiro – FEIJÓ 5 ZS 0 (Jogo Futsal Feminino Federado)

12 de Fevereiro – Recordar 40 anos de História da Associação ZS, com homenagens

19 de Fevereiro – LEÕES P.SALVO 2 ZS 3 (Jogo Futsal Feminino Federado)

19 de Fevereiro – Baile de Carnaval, com Animação e Prémio para o melhor mascarado.

25 de Fevereiro – ZS 2 SLB 19 (Jogo Futsal Feminino Federado)

26 de Fevereiro – Almoço comemorativo do 40º Aniversário da ZS.

## **Março / 2023**

5 de Março – CASA SLB RIBATEJO 0 ZS 5 (Jogo Futsal Feminino Federado)

11 de Março – ZS 1 ALEG. TRABALHO 2 (Jogo Futsal Feminino Federado)

09 de Março – A ZS participa na recolha de assinaturas para a Petição “Um Hospital para todos no Oeste”

12 de Março – A ZS realizou o 27º Grande Prémio de Atletismo no Campo Polidesportivo da ZS

18 de Março – Realizou-se no Canadá mais uma Festa de Angariação de Fundos para a conclusão do Centro de Dia e ATL em Serra do Calvo, a todos a ZS agradece.

18 de Março – A ZS realizou o Dia do Homem, jantar convívio com a participação de dezenas

19 de Março – ZS 7 LEÕES P. SALVO 2 (Jogo Futsal Feminino Federado)

26 de Março – POVOENSE 6 ZS 0 (Jogo Futsal Feminino Federado)

30 e 31 de Março – No salão da Associação ZS, realizou-se a Audição de Classe Conjunto, com os alunos do Curso Básico de música do Agrupamento de Escolas D. Lourenço Vicente, Lourinhã.

## Abril / 2023

**2 de Abril** – VINHAIS 3 ZS 2 (Jogo Futsal Feminino Federado)

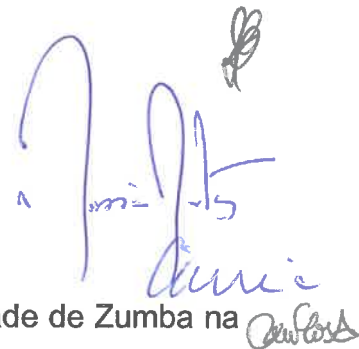
**6 de Abril** – A ZS em Parceria com o Sr. Hugo Ferreira inicia a modalidade de Zumba na Associação para os amantes da modalidade.

**15 de Abril** – ZS 1 SCP 12 (Jogo Futsal Feminino Federado)

**15 de Abril** – Escola Ramada 5 ZS 0 (Jogo Futsal Feminino Federado)

**24 de Abril** – O Grupo de Cavaquinhos de Zambujeira e Serra, atua na ExpoLourinhã 2023.

**29 de Abril** – ZS 1 FEIJÓ 4 (Jogo Futsal Feminino Federado)



## Maio / 2023

**06 de Maio** – Participação no **Rastreo Cardiovascular**, com a Participação da União de Freguesias de Lourinhã e Atalaia e Cruz Vermelha Portuguesa para a População de Zambujeira do Mar e Serra do Calvo.

**7 de Maio** – SLB 16 ZS 0 (Jogo Futsal Feminino Federado)

**13 de Maio** – Realizou-se uma visita a Mafra, com presença do Evento Equestre Militar, com a presença de Associados e Amigos.

**13 de Maio** – ZS 1 CASA SLB DA CASTANHEIRA 0 (Jogo Futsal Feminino Federado)

**20 de Maio** – Participação no Campeonato Distrital de Lisboa com a Equipa Feminina Futsal da ZS, com a Equipa G.D.A.T Barroca no Pavilhão Municipal de Alcochete.

**20 e 21 de Maio** – Organização de uma “**Excursão “Herança Magna”**”, com associados e amigos da **ZS**, uma forma de valorizar o convívio e amizade.

**27 e 27 de Maio** – A ZS participa com uma bancada na Feira Saloia da Vila da Lourinhã, vendendo produtos que confeciona passando pelos bolos de Festa, Zambujeirinhas e Coscorões.

**28 de Maio** – O Grupo de Cavaquinhos de Zambujeira e Serra, atua na Feira Saloia 2023.

## Junho / 2023

**3 de Junho** – Nesta noite a ZS organizou, pela primeira vez no concelho da Lourinhã, em Zambujeira do Mar, a noite das Marchas Populares, com a presença da Marcha Popular da Abelheira, Marcha Popular da Marteleira e Marcha da Zambujeira e Serra.

**4 de Junho** – Participação no Campeonato Distrital de Lisboa com a Equipa Feminina Futsal da ZS, com a Equipa GD Alegria Trabalho.

**4 de Junho** – A ZS participa no Dia Nacional das Coletividades em Setúbal, representando a Associação.

**5 de Junho** – Assembleia Geral, tendo na ordem de trabalhos: Eleição dos Novos Órgãos Sociais para o quadriénio 2022/2026.

**11 de Junho** – A ZS organizou o Almoço Convívio dos “Santos Populares”.

**12 de Junho** - A Marcha Popular de Zambujeira e Serra atuou em Arruda dos Vinhos, no Campo de Touros - NOITE DE SANTO ANTÓNIO com várias MARCHAS POPULARES Mantendo a tradição, realizou-se um grande desfile de marchas populares, com quatro participantes:

ARPI - Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Santo Antão do Tojal

ZS - Grupo Desportivo Cultural Recreativo e Social de Zambujeira do Mar e Serra do Calvo - Lourinhã

Marcha da Lapa - Cartaxo

CRDA - Clube Recreativo e Desportivo Arrudense

Foi um grande momento de tradição popular, para deleite de todos os presentes na Praça de Touros.

**16 de Junho** – A ZS em colaboração com o Arqueólogo José Cruz, a Câmara Municipal da Lourinhã e a Associação Maria Matos, convidou a população pelas 21 horas a estar no salão da ZS, para a recolha de memórias para o Inventário Participativo do Património Arqueológico do concelho da Lourinhã.

**22 a 25 de Junho** – A ZS participa com uma bancada na venda de produtos que confeciona passando pelos Bolos de Festa, Zambujeirinhas e Coscorões, Arroz Doce, etc..

**24 de Junho** – A Marcha Popular da ZS atua na Festas do Concelho.

**23 de Junho** – Começaram as captações para a próxima época 2023/24, para a futura equipa feminina que já começa a ter "rosto".

Pavilhão Polidesportivo Municipal da Lourinhã, às Segundas e Quartas-feiras, das 18:00 às 20:00 Horas

## Julho / 2023

**01 de Julho** – ENCERRAMENTO DA ÉPOCA 2022/23

As atletas federadas, o terceiro grupo da Academia e alguns familiares confraternizaram num restaurante da localidade, um belo almoço (cozido á portuguesa) que estava prometido.

No dia 24/06 foi a vez do primeiro e segundo grupos da Academia e alguns familiares a saborearem mais um belo almoço.

Estiveram também presentes nos dois almoços o staff e treinadores do ZS.

Queremos agradecer em primeiro lugar às atletas federadas o "sacrifício" que este ano tiveram de passar para terminarem o campeonato. Começamos com dez atletas, terminamos com sete.

Nem sempre conseguimos ter as sete disponíveis, ou por lesões, ou por obrigações escolares, ou familiares. Fizemos alguns jogos apenas com cinco o que foi desgastante, mas tínhamos de terminar o campeonato. A responsabilidade foi cumprida graças, mais uma vez, ao esforço e dedicação das atletas ao futsal. Uma palavra para os pais, que também compreenderam que tínhamos de terminar por compromisso e para não haver castigos para o Clube e atletas.

Nem tudo foi mau, pois no dia 27/06 no auditório do IPDJ a Associação Futebol de Lisboa, pelas 17,00h, entregou os prémios Fair Play aos Clubes. Mais uma vez o nome da Zambujeira e Serra Calvo esteve presente. Como se lembram já na época 2021/22 tínhamos ganho e este ano voltamos a ser reconhecidos.

Se no ano passado foi dedicado às atletas, este ano queríamos também dedicar aos pais que sofreram em conjunto com as suas filhas, o que já foi relatado.

A classificação, mesmo assim, melhorou, o que já de si e nas circunstâncias que jogaram já estavam de parabéns mas com este prémio foi fechar com "chave de ouro".

Para o ano vamos recomeçar tudo, pois como é do conhecimento, não temos atletas para continuar o escalão de Juvenis. Assim iremos continuar com as mais novinhas.

O Clube agradece às "sete guerreiras" o empenho e dedicação e que se lembrem que também o Clube vos deu tudo o que estava ao seu alcance.

**09 de Julho** – A ZS realizou o 1º Passeio de Motos Clássicas que percorreu mais de 63,200 kms de estradas do concelho, com almoço convívio para todos os participantes, associados e amigos da ZS.

**13 de Julho** – Mais uma atuação das Marchas Populares da ZS, agora no lar da Santa Casa da Misericórdia na Lourinhã, uma tarde de convívio junto dos utentes desta instituição, com a presença das Marchas Asas Ponto Rol e de Miragaia Marteleira.

**15 a 16 de Julho** - Este sábado e domingo, 15 e 16 de Julho, a ZS proporcionou para os Associados e Amigos uma Fantástica Excursão às Aldeias Históricas de Portugal, foram dois dias de convívio e visitas culturais que enriqueceram a todos aqueles que presentearam com a sua presença.

## **Agosto / 2023**

**6 de Agosto** - Pelas 19 Horas na ZS, Sessão de Esclarecimentos sobre o CENTRO de DIA para todos os Associados e Amigos, com uma forte divulgação convidando a população no geral, houve pouca aderência, é um caso a refletir.

**18, 19, 20, 21 e 22 de Agosto** – A ZS organiza em colaboração com a população, mais uma Festa Anual da Zambujeira do Mar, festa em Honra Nossa Senhora das Dores, um evento que permitiu que as receitas fossem distribuídas por vários projetos de desenvolvimento das aldeias de Zambujeira do Mar e Serra do Calvo, nomeadamente o restauro da Igreja N.S.Dores, o Centro de Dia, o Campo Polivalente da ZS, entre outros.

**19 de Agosto** – Realizou a Caminhada da “Terra do Mar” integrada na Festa Anual, com um Almoço Convívio.

**21 de Agosto** – Realizou o jogo de Futebol de Casados / Solteiros com almoço convívio no recinto da Festa.



## **Setembro / 2023**

**2 de Setembro** – A Associação ZS recebe o Grupo de Motards associado às Festividades de N. S. da Guia (Atalaia), mais de 300 motociclos estacionaram junto à Associação ZS.

**26 de Setembro** – Sessão pública sobre o Orçamento Participativo da União de Freguesias de Lourinhã e Atalaia, numa parceria com esta entidade.

**18 e 19 de Setembro** – Os treinos começaram para a Academia e para o 3º grupo dos 12 aos 15 anos no Pavilhão da Casa do Povo.

## **Outubro / 2023**

**7 de Outubro** – A ZS organiza almoço convívio aberto à população e juntando todos os voluntários que participaram voluntariamente na Festa Anual em Honra N. S. Dores.

**10 de Outubro** – No Pingo Doce da Lourinhã o Grupo Desportivo, Cultural e Recreativo Zambujeira e Serra do Calvo (Lourinhã) participou na Inauguração e participação no passatempo "Bairro Feliz" com o projeto "SAÚDE PARA TODOS".

O objetivo é a aquisição de Equipamentos "Vida XL", Bicicletas Mini de exercícios e Equipamentos musculares. Pretendia-se proporcionar e adaptar exercícios de braços e pernas, para jovens e principalmente para os seniores que acompanhamos na nossa instituição ( ZS - Grupo Desportivo, Cultural, Recreativo e Social de Zambujeira e Serra do Calvo (Lourinhã). Precisamos de alargar as nossas atividades desportivas e motoras promovendo mais atividade junto dos utentes/clientes onde se inclui também aqueles com necessidades de reabilitação.

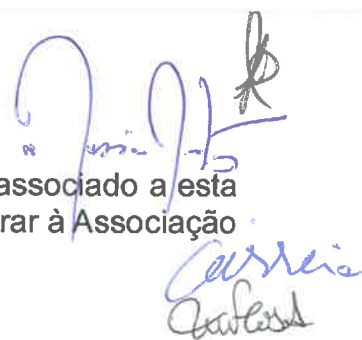
Este passatempo decorreu nos dias 10 de outubro a 25 de novembro, no Pingo Doce da Lourinhã, tendo os Bombeiros Voluntários da Lourinhã ganho.

**11 de Outubro** – Início da Ginástica Sénior com a presença da Professora Maura Fonseca, é uma cooperação com o Município da Lourinhã, focada nos seniores com idade superior a 55 anos, numa perspetiva de proporcionar uma vida mais saudável.

**27, 28 a 29 de Outubro** – A ZS participa com uma bancada no Evento “Festival da Abóbora de Lourinhã e Atalaia” na localidade de Atalaia, vendendo produtos que confeciona passando pelos Bolos de Festa, Zambujeirinhas, Coscorões, Filhoses entre outros.

**27 de Outubro** – O Grupo Musical Cordas do Mar da ZS, atua no “Festival da Abóbora de Lourinhã e Atalaia” 2023.

31 de Outubro – Repetiu-se a tradição com a confeção de Broas, doce associado a esta época do ano, deliciando todos os associados e amigos que vieram comprar à Associação ZS.



## Novembro / 2023

5 de Novembro – Numa parceria com a Associação Maria Matos e o Grupo OestSketchers realizou um “ALMOÇO com ARTE”, tendo este grupo de pintores, estado a pintar durante o dia vários aspetos arquitetónicos das nossas duas aldeias de Zambujeira do Mar e Serra do Calvo, tendo apresentado durante o almoço as pinturas que estavam em curso.

5 de Novembro – O ZS viu-se privado de uma equipa feminina federada esta época, dada a falta de atletas para prosseguir o que tem sido um êxito no nosso Concelho. NO ENTANTO, esta época já com atletas, onde algumas estão a dar os primeiros passos, temos um grupo que está a assimilar muito bem os treinos do mister Carlos Guimarães. Esperamos que apareçam mais atletas pois o objetivo é continuar o bom trabalho que o ZS ao longo dos anos tem feito na formação feminina federada.

16 de Novembro – Nesta Quinta-Feira pelas 18:00h, no Pavilhão da Casa do Povo, jogaram um misto de atletas femininos de Infantis e Benjamins contra um misto masculinos das mesmas categorias da Academia do ZS.

28 de Novembro – A equipa feminina do ZS, misto benjamins e infantis, deslocou-se este sábado a Odivelas para o seu primeiro jogo contra a Esc. da Ramada.

## Dezembro / 2023

8, 9 e 10 de Dezembro – Realização da 4º Edição do Festival da Batata Doce.

07 de Dezembro – Confeção dos Coscorões, deliciando todos os associados e amigos que vieram comprar à Associação ZS.

07 de Dezembro – Repetiu-se a tradição com a confeção de Bolos de Festa, bolo associado à Festividade de Serra do Calvo, deliciando todos os associados e amigos que vieram comprar à Associação ZS.

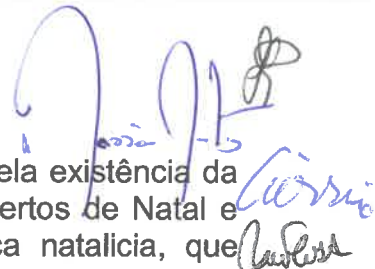
8 de Dezembro – O Grupo de Cordas do Mar, atua na Festa em Honra N. S. Conceição, Padroeira da Serra do Calvo - Lourinhã.

9 de Dezembro – A ZS organiza a Caminhada “Da Terra ao Mar, do Mar à Terra”, evento inserido na Festa em Honra N. S. Conceição, terminando com almoço convívio.

8, 9, 10 de Dezembro – A ZS organiza a Festa em Honra N. S. Conceição, em cooperação com as populações de Serra do Calvo e Zambujeira do Mar.

10 de Dezembro a 21 de Janeiro – A ZS em Parceria com a Associação Maria Matos e a

Comissão da Igreja N. S. das Dores, organizam o evento que passou pela existência da Aldeia Presépio, Palestra sobre Património Tradicional Português, concertos de Natal e Bar Aberto junto à Igreja, foram momentos associados a esta época natalícia, que alegraram crianças e adultos que visitaram.



**16 de Dezembro** – Grupo Cordas do Mar atuou em Convívio de Natal no Lar de São José em Almeirim ...

**31 de Dezembro** – A ZS organiza a “Passagem de Ano 2023/24”, evento que une gentes das nossas aldeias, do concelho e além deste.

A Passagem de Ano é uma das datas mais esperadas e emocionantes do ano. É a altura em que reúne para celebrar um Novo começo e dar as boas-vindas a Um Ano Novinho em folha, que se espera Próspero e Feliz, durante 365 dias.

O cenário que a ZS organizou no Salão da ZS que reservou para os seus associados e amigos uma das melhores Passagens de Ano.

Aqui não faltou as grandes celebrações com música ao vivo com a "Banda Baile Antigo", num ambiente vibrante e festivo.

Realçamos ainda o trabalho realizado pelo Grupo de Cantares de Música Portuguesa de Zambujeira e Serra do Calvo, assim como o Grupo de Cavaquinhos que ao longo do ano tiveram em ensaios de modo a poderem participar nas diversas atuações em que são solicitados, assim como é uma forma destas pessoas aprenderem música e/ou melhorar os seus conhecimentos, pelo que consideramos também ser um projeto essencial para seniores e não só.

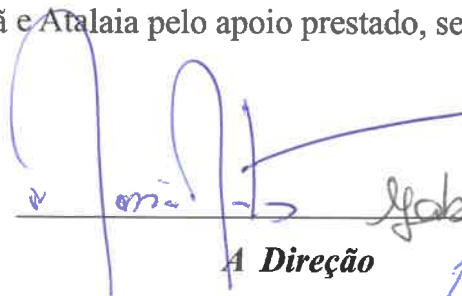
Não podemos deixar de valorizar todas as pessoas que se envolvem ao longo do ano nas atividades associadas à confeção de Bolos de Festa, Zambujeirinhas, Serranas, Broas de Batata Doce, Filhoses, Coscorões, Bolos Caseiros, as Sopas, Pataniscas e Petiscos que são importantes fontes de receita para a Associação, e em simultâneo uma oferta rica em termos gastronómicos associadas aos produtos das nossas terras e tradições.



### 3. PROPOSTAS

Assim, vem a Direcção da ZS - Grupo Desportivo, Cultural, Recreativo e Social de Zambujeira e Serra do Calvo, propor à Assembleia Geral o seguinte:

1. Aprovação do Relatório e Contas do exercício de 2023.
2. Que seja aprovado um voto de agradecimento a todos quanto colaboraram nas Actividades Desportivas, Culturais, Recreativas e Sociais.
3. Que seja aprovado um voto de agradecimento a todos quanto colaboraram nas tarefas na cozinha.
4. Que seja aprovado um voto de agradecimento a todos os elementos que se empenharam na substituição das funcionárias para manter o café aberto.
5. Que seja aprovado um voto de agradecimento às funcionárias, assim como aos fornecedores e clientes.
6. Que seja aprovado um voto de agradecimento ao Município da Lourinhã e à União de Freguesias de Lourinhã e Atalaia pelo apoio prestado, sempre que foi solicitado.

  
A Direcção  
Gabriel Botelho  
João Carrão  
Cândido

  
Marcela  
Kanteleina

# Relatório e Parecer Fiscal

Assembleia Geral de 20 de Março de 2024

# **RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Senhores Associados,

Nos termos da Lei e dos Estatutos da ZS – Grupo Desportivo, Cultural, Recreativo e Social de Zambujeira e Serra do Calvo, vem o Conselho Fiscal apresentar o relatório da sua ação fiscalizadora exercida relativa ao ano de 2023.

Desde a sua tomada de posse, que o Conselho Fiscal acompanhou a atividade da Associação, verificou a regularidade da sua documentação e inteirou-se dos atos da Direção, de quem recebeu sempre os esclarecimentos solicitados.

Apreciou o Relatório de Atividades da Associação relativo ao exercício 2023, que propõe a aplicação dos respetivos Resultados. Apreciou igualmente as demonstrações financeiras que inclui o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por Natureza e por funções, a Demonstração de Fluxos de Caixa e respetivos Anexos.

A sua conclusão é de que os documentos citados apresentam uma exposição adequada da atividade desenvolvida e da situação patrimonial da associação.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal é de parecer:

- Que sejam aprovados os documentos e prestações de contas do exercício 2023.
- Que seja aprovada a transferência para Resultados Transitados o Resultado Líquido de 14,326,46 € (Positivo).
- Que seja expresso à Direção um agradecimento pela colaboração prestada ao Conselho Fiscal.

Zambujeira do Mar, 20 de Março de 2024

O Conselho Fiscal

*Luís Ernesto de Silva Mateu*  
*Octávio Cerqueira*  
*Harcelo Teateleira*

# Balanço ( SNC ESNL )

GDC ZS-G. D.C.R.S. Zambujeira e S.Calvo  
2530-323 LOURINHÃ  
501424300

Anual

RUBRICAS	NOTAS	D A T A S	
		31 dez 2023	31 dez 2022
<b>ACTIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		288.623,64	300.835,32
Bens património histórico e cultural			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		467,77	511,66
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários		4.099,53	3.362,32
Estado e outros entes públicos		2.501,10	2,92
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			244,47
Diferimentos		1.657,87	1.725,72
Outros ativos correntes		14.746,88	388,43
Caixa e depósitos bancários		154.579,18	125.381,64
<b>Total do activo ...</b>		<b>466.675,97</b>	<b>432.452,48</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas		5.378,91	5.378,91
Resultados transitados		344.854,79	266.783,65
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		62.109,51	62.109,51
Resultado líquido do período		14.326,46	78.071,14
<b>Total dos fundos patrimoniais...</b>		<b>426.669,67</b>	<b>412.343,21</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dividas a pagar			
<b>Total do passivo não corrente ...</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		10.417,23	4.066,55
Estado e outros entes públicos		2.558,87	2.391,71
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		4.605,10	6.130,55
Outros passivos correntes		22.425,10	7.520,46
<b>Total do passivo corrente ...</b>		<b>40.006,30</b>	<b>20.109,27</b>
<b>Total do passivo...</b>		<b>40.006,30</b>	<b>20.109,27</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo ...</b>		<b>466.675,97</b>	<b>432.452,48</b>

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature: gabriela bastino*  
*Handwritten signature: Cássia*  
*Handwritten signature: Carlos*

# Balanço ( SNC ESNL )

GDC ZS-G. D.C.R.S. Zambujeira e S.Calvo  
2530-323 LOURINHÃ  
501424300

Anual

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 dez 2023	31 dez 2022

Zambujeira, 24 de março de 2024

Contabilista Certificado

Paula M.S. Matias Pedro

O Representante Legal

José António  
José António

# Demonstração Resultados ( SNC ESNL )

GDC ZS-G. D.C.R.S. Zambujeira e S.Calvo  
2530-323 LOURINHÃ  
501424300

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	+	207.609,75	174.050,86
Subsídios,doações e legados à exploração	+	46.001,71	109.781,69
Variação nos inventários da produção	+		
Trabalhos para a própria entidade	+		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	106.525,02	86.751,98
Fornecimentos e serviços externos	-	54.652,24	44.379,06
Gastos com o pessoal	-	50.496,77	41.840,16
Ajustamento de inventários (perdas/reversões)	-		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-		
Provisões (aumentos/reduções)	-		
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)	-		
Aumentos/reduções de justo valor	+		
Outros rendimentos	+	15,88	332,80
Outros gastos	-	3.948,29	9.171,30
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		<b>38.005,02</b>	<b>102.022,85</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	23.668,79	23.903,99
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		<b>14.336,23</b>	<b>78.118,86</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	+		
Juros e gastos similares suportados	-	9,77	
Resultado antes de impostos		<b>14.326,46</b>	<b>78.118,86</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-		47,72
Resultado líquido do período		<b>14.326,46</b>	<b>78.071,14</b>

Zambujeira, 24 de março de 2024

Contabilista Certificado

Quiddia M.S. Matias Pedro

O Representante Legal

José Gabriel Baptista  
José Gabriel Baptista  
José Gabriel Baptista

# Demonstração de Fluxos de Caixa

GDC ZS-G. D.C.R.S. Zambujeira e S.Calvo  
2530-323 LOURINHÃ  
501424300

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		275.975,09	188.779,43
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		203.424,73	153.627,35
Pagamentos ao pessoal		32.498,44	32.025,93
<b>Caixa gerada pelas operações</b>			
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			(9.027,39)
Outros recebimentos/pagamentos		(12.072,35)	13.256,73
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>27.979,57</b>	<b>25.410,27</b>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		4,33	4,41
Dividendos			
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>4,33</b>	<b>4,41</b>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		23,92	
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(23,92)</b>	
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>27.959,98</b>	<b>25.414,68</b>
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		125.381,64	119.196,99
Caixa e seus equivalentes no fim do período		154.579,18	125.381,64

# Demonstração de Fluxos de Caixa

GDC ZS-G. D.C.R.S. Zambujeira e S.Calvo  
2530-323 LOURINHÃ  
501424300

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2023	2022

Zambujeira, 24 de março de 2024

Contabilista Certificado

Ridália M.S. Matias Pedro

O Representante Legal

João Carlos Bastião  
João Carlos Bastião  
Confesso



**ZS - Grupo  
Desportivo, Cultural,  
Recreativo e Social  
de Zambujeira e  
Serra do Calvo**

Anexo

24 de março de 2024

Handwritten signature and name in blue ink: "C. Correia" and "A. Flores" with a circular stamp below.

## Índice

1	Identificação da Entidade.....	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	4
3	<u>Principais Políticas Contabilísticas.....</u>	<u>5</u>
3.1	Bases de Apresentação.....	5
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	7
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	18
5	<u>Ativos Fixos Tangíveis.....</u>	<u>18</u>
6	<u>Ativos Intangíveis.....</u>	<u>19</u>
7	<u>Locações.....</u>	<u>19</u>
8	<u>Custos de Empréstimos Obtidos.....</u>	<u>20</u>
9	Inventários.....	20
10	<u>Rédito.....</u>	<u>21</u>
11	<u>Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....</u>	<u>21</u>
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	21
13	<u>Efeitos de alterações em taxas de câmbio.....</u>	<u>22</u>
14	<u>Imposto sobre o Rendimento.....</u>	<u>22</u>
15	<u>Benefícios dos empregados.....</u>	<u>22</u>
16	<u>Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....</u>	<u>23</u>
17	<u>Outras Informações.....</u>	<u>23</u>
17.1	<u>Investimentos Financeiros.....</u>	<u>23</u>
17.2	<u>Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....</u>	<u>24</u>
17.3	<u>Clientes e Utentes.....</u>	<u>25</u>
17.4	<u>Outras contas a receber.....</u>	<u>25</u>
17.5	<u>Diferimentos.....</u>	<u>26</u>

*Ativos*

*[Handwritten signature]*

17.6 Outros Ativos Financeiros.....26

17.7 Caixa e Depósitos Bancários.....26

17.8 Fundos Patrimoniais.....26

17.9 Fornecedores.....27

17.10 Estado e Outros Entes Públicos.....27

17.11 Outras Contas a Pagar.....28

17.12 Outros Passivos Financeiros.....28

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração.....28

17.14 Fornecimentos e serviços externos.....29

17.15 Outros rendimentos.....30

17.16 Outros gastos.....30

17.17.....Resultados Financeiros

30

17.18 Acontecimentos após data de Balanço.....31

Atas

## 1 Identificação da Entidade

A “ZS - Grupo Desp., Cult., Rec. Soc. Zambujeira S. Calvo” é uma instituição privada de solidariedade social (IPSS), com sede em Rua da Liberdade, nº 13 A - Zambujeira - Lourinhã. Tem como finalidade promover e desenvolver atividades de carácter desportivo, cultural, recreativo e social.

Georgio  
Aubert

## 2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) — Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
  - Código de Contas (CC) — Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
  - NCRF-ESNL — Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
  - Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2023.

O montante total de ajustamento à data da transição reflete a diferença ocorrida nas Demonstrações Financeiras devido à adoção da NCRF-ESNL. Estes ajustamentos estão evidenciados em “Resultados Transitados”. Assim, os efeitos provenientes da adoção do novo

referencial contábilístico à data da transição (1 de janeiro de 2011) foram registados em “Fundos Patrimoniais” e estão descritos e explicitados no quadro que se segue:

Reconciliação dos Fundos Patrimoniais		
Fundos PCIPSS/PCAM/POCFADAAC	Patrimoniais	
Desreconhecimento de Ativos Intangíveis		0,0 0
Outros Ajustamentos		0,0 0
Impostos Diferidos		0,0 0
Total de Ajustamentos		0, 00
<b>Fundos Patrimoniais SNC-ESNL</b>		<b>0,0 0</b>

Por sua vez a reconciliação do Resultado do Período é a seguinte:

Reconciliação do Resultado		
Resultado Líquido PCIPSS/PCAM/POCFADAAC		
Desreconhecimento de Ativos Intangíveis		0,0 0
Outros Ajustamentos		0,0 0
Impostos Diferidos		0,0 0
Total de Ajustamentos		0,0 0
<b>Resultado Líquido SNC-ESNL</b>		<b>0,0 0</b>

### 3 Principais Políticas Contabilísticas

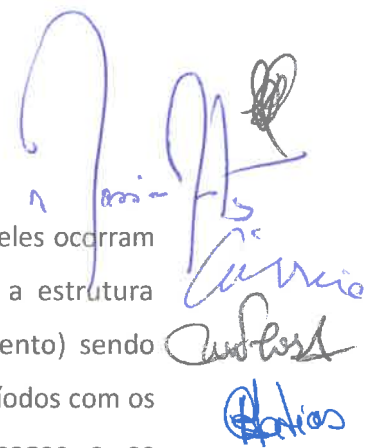
As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

### 3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorreram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.



### 3.1.2 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### 3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

### 3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

### 3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

### 3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

*Handwritten notes in blue ink:*  
Jan 15  
Carreio  
Cursos  
Banco

### 3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

### 3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

### 3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

### 3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

### 3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e

- Razão para a reclassificação.

### 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

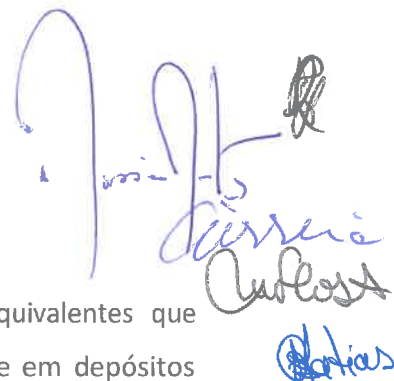
Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

#### 3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.



As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	3 anos
Propriedade industrial	Duração da utilização exclusiva

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

### 3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

*Carreira*  
*Chelosa*  
*Alves*

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

<b>Descrição</b>	<b>Vida útil estimada (anos)</b>
Terrenos e recursos naturais	Indefinida
Edifícios e outras construções	3 a 20
Equipamento básico	1 a 50
Equipamento de transporte	4 a 8
Equipamento biológico	1 a 20
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros Ativos fixos tangíveis	3 a 20

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

#### 3.2.4 Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também é efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos fundos patrimoniais”

*Handwritten signature and notes:*  
15  
Pires  
C. Lopes  
@

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

“Junho 15”  
C. C. C.  
C. C. C.  
C. C. C.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. **São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.**

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

### 3.2.5 Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As “Propriedades de Investimento” são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”, as variações *no* justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica “Propriedades de investimento em desenvolvimento” até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como “Variação de valor das propriedades de investimento”, que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

### 3.2.6 Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

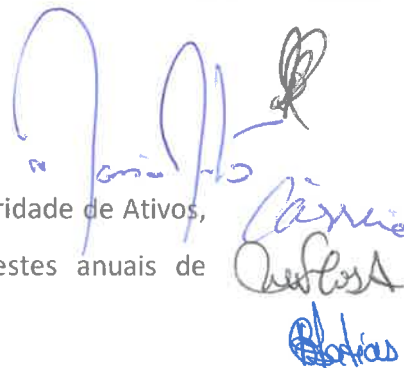
Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

*Handwritten notes and signatures in blue ink:*  
n.º 15  
Carri  
C. Lopes  
B. Lopes

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 — Imparidade de Ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.



### 3.2.7 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Os inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão de obra direta e gastos gerais.

Os inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### 3.2.8 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

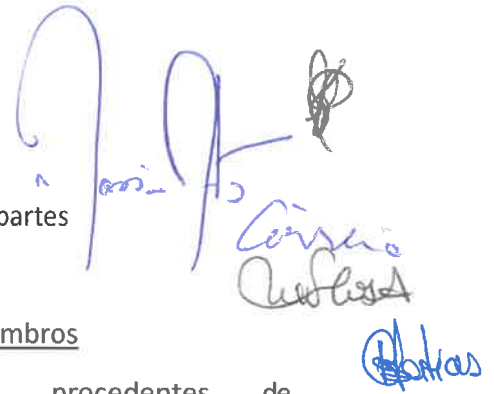
Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;

Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados; o Alterações no risco segurado;

- o Alterações na taxa de câmbio;
  - Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
    - o Entrada em incumprimento de uma das partes;
    - o Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
- Alterações no preço do bem locado;

- Alterações na taxa de câmbio
- Entrada em incumprimento de uma das contrapartes



#### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

#### Outros ativos e passivos financeiros

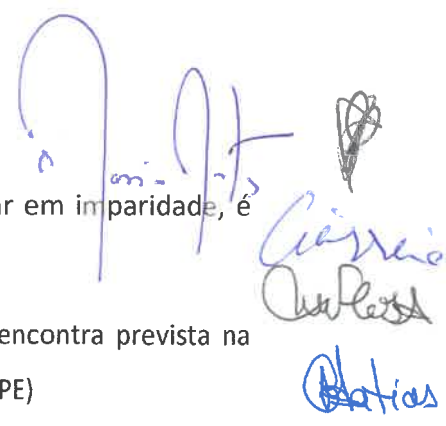
Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra

em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)



### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### 3.2.9 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

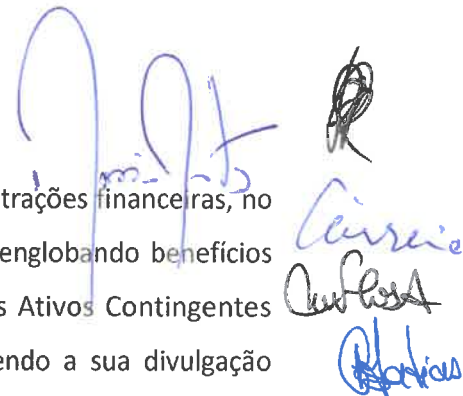
#### 3.2.10 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um ex-fluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir ex-fluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.



### 3.2.11 Financiamentos Obtidos

#### Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

E/ou

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

#### Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
  - Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.3. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

### 3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º- 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
  - b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
  - c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º- 3 do referido artigo menciona que: "A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2009 a 2012 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

Handwritten notes and signatures in blue ink. At the top, there is a large signature and the text "mi-15". To the right, there are several smaller signatures, including one that appears to say "Carrero" and another that says "Alves".

#### **4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### **5 Ativos Fixos Tangíveis**

##### Bens do domínio Público

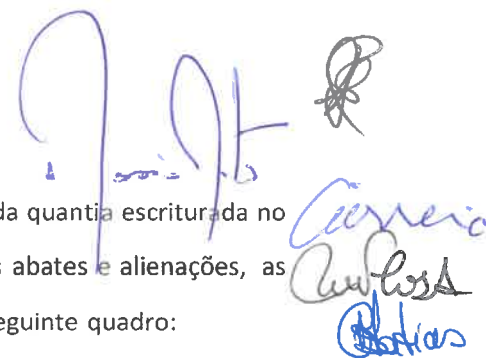
A Entidade não usufrui de “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público.

##### Bens do Património histórico, artístico e cultural

A Entidade não usufrui de “Ativos Fixos Tangíveis” de bens do património histórico, artístico e cultural.

### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



Descrição	2022					
	Saldo Inicial	Aquisições	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo Final
<b>Custo</b>						
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	16 438,00	0,00	0,00	0,00	16 438,00
Edifícios e Outras construções	296 534,89	65 752,00	0,00	0,00	0,00	362 286,89
Equipamento Básico	40 140,17	2 356,26	0,00	0,00	0,00	42 496,43
Equipamento Transporte	30 967,54	0,00	0,00	0,00	0,00	30.967,54
Equipamento Administrativo	5 789,99	0,00	0,00	0,00	0,00	5 789,99
Outros Ativos Fixos	13 500,00	2713,02	0,00	0,00	0,00	16 213,02
<b>Total</b>	<b>386 932,59</b>	<b>87 259,29</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>474 191,87</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras construções	93 264,06	15 858,78	0,00	0,00	0,00	109 122,84
Equipamento Básico	38 712,24	1 304,45	0,00	0,00	0,00	40 016,69
Equipamento Transporte	17 842,54	4.375,00	7.500,00	0,00	0,00	22 217,54
Equipamento Administrativo	5 789,99	0,00	0,00	0,00	0,00	5.789,99
Outros Ativos Fixos	1 687,50	2 365,76	0,00	0,00	0,00	4 053,26
<b>Total</b>	<b>157 296,33</b>	<b>23 903,99</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>181 200,32</b>

Descrição	2023					
	Saldo Inicial	Aquisições	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo Final
<b>Custo</b>						
Terrenos e Recursos Naturais	16 438,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16 438,00
Edifícios e Outras construções	362 286,89	0,00	0,00	0,00	0,00	362 286,89
Equipamento Básico	42 496,42	3 804,61	0,00	0,00	0,00	46 301,03
Equipamento Transporte	30 967,54	0,00	0,00	0,00	0,00	30 967,54

Equipamento Administrativo	5 789,99	0,00	0,00	0,00	0,00	5 789,99
Outros Ativos Fixos	16 213,02	0,00	0,00	0,00	0,00	16 213,02
<b>Total</b>	<b>474 191,86</b>	<b>3 804,61</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>477 996,47</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras construções	109 122,84	15 711,69	0,00	0,00	0,00	124 834,53
Equipamento Básico	40 016,69	1 216,34	0,00	0,00	0,00	41 233,03
Equipamento Transporte	22 217,54	4 375,00	0,00	0,00	0,00	26 592,54
Equipamento Administrativo	5.789,99	0,00	0,00	0,00	0,00	5 789,99
Outros Ativos Fixos	4 053,26	2 365,76	0,00	0,00	0,00	6 419,02
<b>Total</b>	<b>181 200,32</b>	<b>23 668,79</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>204 869,11</b>

### Propriedades de Investimento

A Entidade não possui "Propriedades de Investimento".

### **6** Ativos Intangíveis

A Entidade não possui "Ativos Intangíveis".

### **7** Locações


A Entidade não detém ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

### **8**

### Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

D e s c r i ç ã o	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total



	Empréstimos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Locações Financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas Bancárias de Factoring		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de letras descontadas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Empréstimos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2022				2023		
	Inventário Inicial	Compras	Regularizações	Inventário Final	Compras	Regularizações	Inventário Final
Mercadorias	36,00	18 743,75	0,00	0,00	13 381,00	0,00	0,00
Matérias-Primas	2 279,86	78 311,86	0,00	3 362,32	103 252,13	0,00	4 099,53
Prod. Acabados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prod e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2 315,86</b>	<b>97 055,61</b>	<b>0,00</b>	<b>3 362,32</b>	<b>116 633,13</b>	<b>0,00</b>	<b>4 099,53</b>
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0,00	0,00	0,00	86 751,98	0,00	0,00	106 525,02
Variações nos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

  
 2023  
 Cívico  
 António

Inventários						
-------------	--	--	--	--	--	--

**10 Rédito**

Para os períodos de 2022 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2023
Vendas	0,00	1 690,70
Prestação de Serviços	0,00	0,00
Quotas de utilizadores	4 192,91	4 071,00
Quotas e joias	0,00	0,00
Promoções para captação de recursos	109 781,69	46 001,71
Rendimentos Secundários	170 179,09	201 848,05
Juros	11,66	10,21
Royalties	0,00	0,00
Outros Rendimentos	0,00	5,67
<b>Total</b>	<b>284 165,35</b>	<b>253 627,34</b>

**11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**

Provisões

Nos períodos de 2022 e 2023, não ocorreram variações relativas a provisões.

Passivos contingentes

Não ocorreram movimentos nesta rubrica.

Ativos contingentes

Não ocorreram movimentos nesta rubrica.

**12 Subsídios do Governo e apoios do Governo**

A 31 de dezembro de 2022 e 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

*Alto*

*mi-10*  
*Alto*

Descrição	2022	2023
Subsídios do Governo		
	11 975,35	8 500,00
Apoios do Governo		
<b>Total</b>	<b>11 975,35</b>	<b>8 500,00</b>

### 13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não existiram alterações das taxas de câmbio.

### 14 Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado corresponde ao valor esperado a pagar referente:

Descrição	2022	2023
IRC Liquidado	44,80	0,00
Tributação Autónoma		
<b>Total</b>	<b>44,80</b>	<b>0,00</b>

### 15 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2022 foi de "3" e em 31/12/2023 foi de "4".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2023
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	31 949,29	38 977,00
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00

Indemnizações	493,50	381,69
Encargos sobre as Remunerações	6 546,24	8 016,33
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1 174,68	1 702,74
Outros Gastos com o Pessoal	1 676,45	1 419,01
<b>Total</b>	<b>41 840,16</b>	<b>50 496,77</b>

## 16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

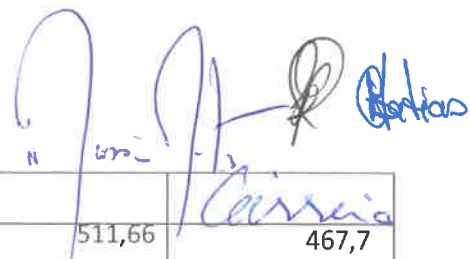
## 17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 17.1 *Investimentos Financeiros*

Nos períodos de 2022 e 2023, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2022	2023
<b>Investimentos em subsidiárias</b>	<b>0,00</b>	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos em associadas</b>	<b>0,00</b>	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos em entidades conjuntamente controladas</b>	<b>0,00</b>	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos noutras empresas</b>	<b>0,00</b>	0,00



<b>Outros investimentos financeiros</b>	511,66	467,77
Perdas por imparidade Acumuladas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>511,66</b>	<b>467,77</b>

## 17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2022 e 2023, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2023
<b>Ativo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	0,00	0,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Relativamente a Beneficiários das mutualidades, estes para os períodos de 2022 e 2023, são discriminados da seguinte forma:

Outras operações	2022		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Beneficiários das mutualidades - prestações a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Beneficiários das mutualidades - capitais vencidos a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Beneficiários das mutualidades - rendas vitalícias a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Beneficiários das mutualidades - melhorias de benefícios	0,00	0,00	0,00	0,00
Beneficiários das mutualidades - subvenções	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### 17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2022 e 2023 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2022	2023
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
<b>Clientes e Utentes factoring</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00

	0	0
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>		
Clientes	0,0 0	0,0 0
Utentes	0,0 0	0,0 0
<b>Total</b>	<b>0,0 0</b>	<b>0,0 0</b>

*A. José*  
*15*  
*Carino*  
*Cheloss*  
*Estas*

Nos períodos de 2022 e 2023 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2022	2023
Clientes	0,0 0	0,0 0
Utentes	0,0 0	0,0 0
<b>Total</b>	<b>0,0 0</b>	<b>0,0 0</b>

#### 17.4 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2023
Remunerações a pagar ao pessoal	512,60	2 605,61
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	14 065, 40
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	388, 43	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>901,03</b>	<b>16 671, 01</b>

#### 17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2023, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2023
Gastos a Reconhecer	1 725,72	909,68
<b>Total</b>	<b>1 725,72</b>	<b>909,68</b>
Rendimentos a Reconhecer	6 130,55	14 065,40
<b>Total</b>	<b>6 130,55</b>	<b>14 065,40</b>

### 17.6 Outros Ativos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2023, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2022	2023
Outros Ativos Financeiros	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### 17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2022 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2023
Caixa	10 769,90	9 160,00
Depósitos à ordem	91 611,74	122 419,18
Depósitos a prazo	23 000,00	23 000,00
Outros	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>125 381,64</b>	<b>154 579,18</b>

### 17.8 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00

Reservas	5 378,91	0,00	0,00	5 378,91
Resultados transitados	266 783,55	78 071,14	0,00	344 854,79
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	62 109,51	0,00	0,00	62 109,51
<b>Total</b>	<b>334 271, 97</b>	<b>78 071,1 4</b>	<b>0,00</b>	<b>412 343,21</b>

### 17.9 Fornecedores

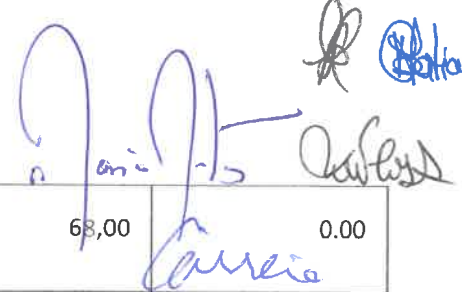
O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2023
Fornecedores c/c	4 066,5 5	10 417, 23
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedoras faturas em receção e conferência	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>4 066,5 5</b>	<b>10 417, 23</b>

### 17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2023
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	2,92	1,47
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	1 416,89
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2,92</b>	<b>1 418,36</b>
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	44,80	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	978,24	0,00

  
 a. Pereira  
 Carlos

Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	68,00	0,00
Segurança Social	1 255,30	1 476,13
Outros Impostos e Taxas	42,45	0,00
<b>Total</b>	<b>2 388,79</b>	<b>57,77</b>

### 17.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores por acréscimo de gastos	0,00	6 937,33	0,00	909,68
Outros credores	0,00	70,53	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>7 007,86</b>	<b>0,00</b>	<b>909,68</b>

### 17.12 Outros Passivos Financeiros

Os “Outros passivos financeiros” em 31 de dezembro de 2022 e 2023 são os seguintes:

Descrição	2022	2023
Outros Passivos Financeiros	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**17.13 Subsídios, doações e legados à exploração**

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2023, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2022	2023
Subsídios do Estado e outros entes públicos	11 975,35	8 500,00
Subsídios de outras entidades	100,00	0,00
Doações e heranças	97 706,34	37 211,71
Legados	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>109 781,69</b>	<b>45 711,71</b>

Os "Subsídios, doações e legados à exploração", foram atribuídos pelas seguintes entidades:

Descrição	Valor
<b>Subsídios do Estado e outros entes públicos:</b>	<b>8 500,00</b>
Segurança Social (Apoio PME)	0,00
Município da Lourinhã	8 000,00
Freguesia Lourinhã	500,00
<b>Subsídios de outras entidades:</b>	<b>0,00</b>
Associação Futebol Lisboa	0,00
<b>Doações e heranças (donativos):</b>	<b>37 211,71</b>
Casa Pia de Lisboa	290,00
Município da Lourinhã	0,00
Freguesia da Lourinhã	0,00
Donativos Diversos	36 921,71
Doação Terreno	0,00
<b>Total</b>	<b>45 711,71</b>

#### 17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2023, foi a seguinte:

*Handwritten signature and notes in blue ink, including the name "Carreira" and a circled mark.*

Descrição	2022	2023
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	14 990,88	28 169,47
Materiais	2 417,12	4 671,62
Energia e fluidos	11 417,81	7 537,86
Deslocações, estadas e transportes	2 504,36	1 556,80
Serviços diversos	13 048,89	12 716,49
<b>Total</b>	<b>44 379,06</b>	<b>54 652,24</b>

#### 17.15 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2023
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,85	5,67
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,69	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	49,36	0,00
Outros rendimentos	270,24	10,21
<b>Total</b>	<b>321,14</b>	<b>15,88</b>

#### 17.16 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

  
  
*Luciano*  
*Queloz*

Descrição	2022	2023
Impostos	3 989,64	3 580,3 4
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,01
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Correções de exercícios anteriores	89,20	296,2 1
Gastos nos restantes investimentos financeiros	1,53	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	5 090,9 3	71,73
<b>Total</b>	<b>9 171,3 0</b>	<b>3 948,29</b>

#### 17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2023
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	0,00	0,00 t
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,0 0
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,0 0
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0 0</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	11, 66	10, 21
Dividendos obtidos	0,0 0	0,0 0
Outros Rendimentos similares	0,00	0,0 0
<b>Total</b>	<b>11,6 6</b>	<b>10, 21</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>11,6 6</b>	<b>10, 21</b>

### 17.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

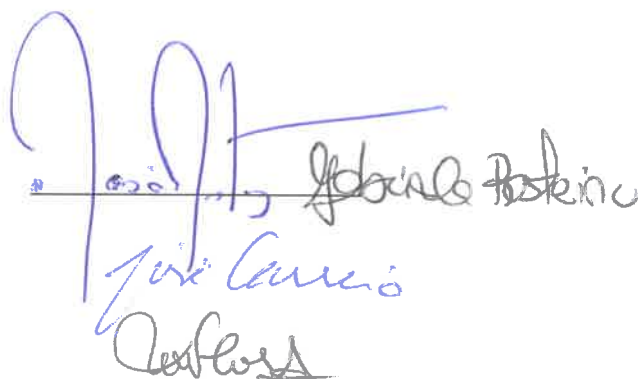
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas em Assembleia Geral em 24 de março de 2024.

Zambujeira, 24 de março de 2024

O Contabilista Certificado

A Direção



João Carlos Botelho  
José António  
Coutinho

**CERTIDÃO**

Felicidade de Fátima Pereira Loureiro Vieira, Chefe de Finanças, a exercer funções no Serviço de Finanças de LOURINHA.

CERTIFICA, face aos elementos disponíveis no sistema informático da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), que o(a) contribuinte abaixo indicado(a) tem a sua situação tributária regularizada, nos termos do artigo 177º-A e/ou nºs 5 e 12 do artigo 169º, ambos do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT).

A presente certidão é válida por três meses e não constitui documento de quitação, nos termos dos nºs 4 e 6 do artigo 24º CPPT, respetivamente.

Por ser verdade e por ter sido solicitada, emite-se a presente certidão 21 de Março de 2024.

**IDENTIFICAÇÃO**

NOME: ZS - GRUPO DESPORTIVO, CULTURAL, RECREATIVO E SOCIAL DE ZAMBUJEIRA E SERRA DO CALVO

NIF: 501424300

**Elementos para validação**

Nº Contribuinte: 501424300

Cód. Validação: XXYFFARIWTHQ

O Chefe de Finanças,

*Felicidade de Fátima Vieira*

(em substituição)

( Felicidade de Fátima Pereira Loureiro Vieira )

## DECLARAÇÃO

Nome da entidade contribuinte ZS - GRUPO DESPORTIVO, CULTURAL, RECREATIVO E SOCIAL DE ZAMBUJEIRA E SERRA DO CALVO

Firma/Denominação ZS - GRUPO DESPORTIVO, CULTURAL, RECREATIVO E SOCIAL DE ZAMBUJEIRA E SERRA DO CALVO

N.º de Identificação de Segurança Social 20015603430

N.º de Identificação Fiscal 501424300

N.º da Declaração 035952517ASCD24

Data de emissão 2024-03-21

ZS - GRUPO DESPORTIVO, CULTURAL, RECREATIVO E SOCIAL DE ZAMBUJEIRA E SERRA DO CALVO  
R DA LIBERDADE N 13 A ZAMBUJEIRA  
LOURINHÃ  
2530-323 LOURINHÃ

Declaramos, que a entidade acima identificada tem a situação contributiva regularizada perante a Segurança Social.

*Artigo 208.º do Código dos Regimes Contributivos, aprovado pela Lei n.º 110/2019, de 16 de setembro na sua versão atualizada*

Esta declaração não constitui comprovativo de pagamento de contribuições, nem de outros valores e diz respeito à situação contributiva apurada até à data de emissão, não prejudicando o posterior apuramento de dívidas.

*N.ºs 1 e 3 do artigo 82.º do Decreto Regulamentar n.º 1-A/2011, de 3 de janeiro, na sua versão atualizada*

A declaração é válida pelo prazo de **4 meses**, contado a partir da data de emissão.

*Artigo 84.º do Decreto Regulamentar n.º 1-A/2011, de 3 de janeiro, na sua versão atualizada*

A Diretora de Segurança Social

*GABRIELA REAL*

Gabriela Real

Elementos para verificação da autenticidade da declaração:

**Número de Identificação - 20015603430**

**Código de Verificação - 8J4S8CJJ4H9THJC**

Para verificar a autenticidade desta declaração aceda à Segurança Social Direta, no menu "CONTA CORRENTE-SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA" e introduza o Número de Identificação e o Código de Verificação acima indicados.

Verifique se o documento obtido corresponde a esta declaração.